

VIOLÊNCIA

Conflito entre índios e madeireiros deixa 3 mortos e 2 feridos em MT

*Ao abordar invasores em
suas terras, xavantes
foram atacados por cães
e reagiram com tiros*

JOSÉ CARLOS DIAS

Especial para o Estado

CUIABÁ — Um conflito entre madeireiros e índios iniciado na sexta-feira em Campinópolis, a 724 quilômetros de Cuiabá (MT), provocou até agora três mortos e dois feridos. Um dos feridos, o índio João Veredê, era funcionário da Funai e atuava como monitor na reserva indígena de Santo André.

O conflito teve início na sexta-feira, quando os índios das aldeias Santo André, Santa Luzia e Nova Luzia detectaram a presença de madeireiros trabalhando nas áreas indígenas. Na tentativa de abordar os madeireiros, os índios xavantes foram atacados por cães e reagiram a tiros. Os madeireiros atingiram o índio João Veredê com dois tiros no tórax.

Durante o tiroteio com os xavantes, foi morto o madeireiro Simão José Parreira. Seu irmão, Vilmar José Parreira, foi gravemente ferido. Na segunda-feira, os índios foram até a sede do município de Campinópolis. Localizaram os familiares do madeireiro morto e atacaram com flechas, bordunas e facões, provocando as mortes de Amélio Ribeiro da Silva e Otacílio José de Carvalho.

Em Campinópolis o clima continua muito tenso. Índios de outras aldeias da região e, até mesmo, de Barra do Garças estão se deslocando para a área de conflito.

O antropólogo José Luis Paula, plantonista da Funai, informou que apenas a Polícia Militar está atuando na região e a Funai não tem como agir sem apoio da Polícia Federal, que já foi acionada.